

**FACULDADE SÃO BRAZ
CURSO DE BACHARELADO EM TEOLOGIA**

ELENA RAMOS RIBEIRO

FÉ E EFETIVIDADE

CONFRESA-MT

2020

ELENA RAMOS RIBEIRO

FÉ E EFETIVIDADE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade São Braz, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Teologia.

Orientador(a): Professor Me João Ferreira Santiago.

CONFRESA-MT

2020

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
1.4	JUSTIFICATIVA.....	4
2	REFERENCIAL TEÓRICO	5
3	METODOLOGIA.....	6
4	RECURSOS E CRONOGRAMA	9
4.1	RECURSOS	9
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	6
6	CRONOGRAMA.....	9
7	REFERÊNCIAS.....	10

1 INTRODUÇÃO

A Fé é confiança e acreditar, é um sentimento de total crença em algo ou alguém, em Deus, mesmo que não se tenha algo confirmado, é uma entrega de confiança e comprometimento sem explicação.

Todas as pessoas possuem crenças em alguma coisa, que não precisa ser essencialmente em um deus ou em um poder maior. A fé não se fundamenta somente na crença a alguma divindade, mas também em crer que coisas podem acontecer; crer em pessoas; em situações ruins; crer que tudo irá melhorar e agarrar-se a esperança disso. Existe uma enorme distinção religiosa pelo mundo todo, nas quais possuem suas características particulares e crenças, mas todas com um só princípio, receber a salvação. Porém, essa diversificação entre as religiões, desde o início ocasiona guerras, em razão da inexistência do respeito por as diferenças religiosas. A fé é crer e confiar que até coisas improváveis possam acontecer, apesar de não vermos ou parecer que não é possível. É um meio de espera para coisas que não fazem parte de nossa realidade. Ter fé é agarrar-se a esperança do que o que mais se quer, será consumado.

1.1 PROBLEMATIZAÇÃO

Realmente se vale a pena ter Fé? Ela é realmente Necessária? O Debate sobre esse tema sempre polemico só aumenta a cada dia, e ficamos agarrados a essas ideias e nem nos damos conta de como o assunto é mais profundo do que já imagina-se. Com isso se apresenta mais e mais perguntas, como se a Fé realmente pudesse ser definida e está sendo usada de maneira correta?

HIPÓTESE

Definida comumente como uma desunião entre o real e o imaginativo, a fé religiosa se equipara a crença no ramo científico, o termo da fé passou necessitadamente a ter provas, mas o grande problema não é dessa forma as definições formais que são alegadas e sim as que passam com o senso comum.

1.2 OBJETIVOS.

1.2.1 Objetivo Geral

Identificar os principais aspectos e as contribuições mais efetivas da fé na vida dos cristãos

1.2.2 Objetivos Específicos

- a) Pesquisar quais são os benefícios e as exigências de se ter fé;
- b) Averiguar quais são os riscos e os perigos de ter fé
- c) Analisar os principais usos e costumes praticados em nome da fé.

1.4 JUSTIFICATIVA

A relação entre Fé e razão sempre foi uma grande discussão nos meios religiosos e científicos, vivemos numa sociedade no qual grande parcela acredita no sobrenatural sem explicações lógicas, tendo explicação de que a fé que emana dessas pessoas está além da compreensão humana, e o caos e o medo do futuro incerto fazem com que cada vez mais pessoas busquem essa fé, com intuito de salvação e uma vida melhor, então é importante saber se a fé é somente virtudes ou também problemas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A fé que em uma sociedade complexa, possui a função de agregador ou mesmo desagregador no meio da sociedade, ela é o elemento de ligação entre o divino e o humano, sendo assim em varias ocasiões a fé se choca com a razão, por não poder ser comprovada cientificamente, então por isso a fé está passível de promover conflitos, principalmente quando as pessoas querem defender aquilo em que se acredita e com isso ganha cada vez mais a atenção dos pesquisadores, a qual tem necessidade de meios que esclareça alguns pontos da religião, entre eles o fenômeno da fé. Além do mais a nossa sociedade, em pleno século XXI, demonstra que a fé está no substrato do ser humano, isto é, está em seu intimo. Tendo como objetivo geral, estudar os limites e as possibilidades de convívio entre a fé e a ciência. Para uma melhor abordagem se faz necessário caracterizar a ética dentro de um contexto.

Há pessoas que são fanáticas e não toleram uma religião ou crença diferente da sua, isso é um aspecto que atrapalha a sociedade, pois pode haver conflitos e guerras movidos pela religião. Há também as pessoas que fazem a análise irracional dos fatos, baseando-se na sua fé, culpando a deus ou o diabo pelos problemas sociais, como a morte, violência, etc. Outra questão é o fechamento da mente à questões filosóficas, onde a fé é colocada acima de tudo. A fé também é usada para discutir problemas sociais, como o aborto, onde baseado na fé, a igreja condena. Voltando aos fanáticos, esse fanatismo pode também provocar na pessoa uma rejeição pela ciência, submetendo ao indivíduo não ter contato com a medicina, a tecnologia, então se percebe que a fé não tem somente um lado positivo, mas também negativo, no qual se não haver um equilíbrio a fé pode ter sim malefícios para a sociedade, a titulo de exemplo no meio religioso, através de cultos e/ou liturgias, para conseguir vantagem ilícita, sendo as vítimas induzidas ao erro por aqueles que se dizem pregadores da fé distorcendo os reais valores e princípios de determinada religião.

Claramente não se pode dizer que todas as pessoas são assim, que todos os pregadores da fé são golpistas ou que todas as religiões e denominações são desonestas e aproveitadoras, porém a realidade é que existem sim pessoas que são ludibriadas em virtude da exacerbada fé.

A fé de fato, está presente na vida de cada pessoa possuindo particularmente os seus conceitos. Todos têm fé no que mais se acredita poder realizar, sendo assim, a fé é a esperança do que queremos que aconteça e confiar que será possível é essencial. Porém, existem muitas diferenças religiosas e essas diversidades são o ápice para muitos conflitos presentes pelo mundo todo. Portanto quais são os malefícios da fé? Os conflitos religiosos são uma das maiores falhas relacionadas à fé, isso ocorre pelo fato do desrespeito entre religiões, não aceitando suas distinções. A Nigéria é o exemplo de um deles, onde grupos cristãos e muçulmanos enfrentam-se estimulando disputas territoriais, onde milhares de pessoas já foram mortas como consequência disso. Ademais, ainda existem as corrupções nas igrejas, na qual os fiéis da igreja são enganados e influenciados a ofertarem altos valores para serem curados. Na religião islâmica, tem os homens bombas, que se submetem ao suicídio acreditando que irão para o paraíso. E quais são os benefícios de ter fé? A fé promove para várias pessoas à espera que doentes sejam curados por milagres, além disso, pela ciência, uma pessoa doente que tem fé, que acredita que será curada e que vai ficar bem, irá ter uma melhora rápida, sendo assim, ajudando no tratamento do indivíduo. Também, ter fé é sinônimo de salvação, porque inúmeras pessoas creem em uma divindade ou algo, como principal perspectiva de ser salvo. Para outras pessoas, a fé é o que as move para continuar passando por circunstâncias tristes e acreditar que vai melhorar, e em situações difíceis ter fé é aguardar que o que queremos será realizado.

Sabemos que existe uma grande diversidade de religiões e de costumes diferentes entre elas. As religiões monoteístas são: O cristianismo, na qual os cristãos creem em Jesus, filho de Deus. Tem como costumes, a oração e a participação à igreja, baseando sua fé nos seus atos, seguindo os mandamentos na igreja, e acreditando que o pecado não os levará a salvação. Já na religião islâmica os muçulmanos participam de atos terroristas, como os homens bombas que chegam a se suicidarem, pela fé de que irá para o paraíso. E o

judaísmo é a religião que segue os princípios da Torá. Todos os integrantes das religiões citadas, apesar de suas diferenças, tem o propósito de receberem a salvação. Cada uma das religiões baseia sua fé naquilo que acreditam. Mas e os ateus, tem fé? Sim, os ateus tem fé, pois a fé não está ligada necessariamente a religião. Pode estar ligada a algo, em uma coisa ou divindade, por exemplo, quando vamos assistir a um jogo de futebol, temos fé que o time que torcemos irá vencer, a fé é a esperança que o que cremos se tornará realidade, a fé está presente na nossa vida a todo instante. Não podemos julgar o ateísmo, pois integrantes dele, professam sua fé, mas não para divindades. Para o ateísmo afirmar que não existe divindade, é ter fé que realmente não exista.

Muitos representantes religiosos usam da fé para se beneficiarem e prejudicarem outras pessoas. Existem casos de desvio de dinheiro, influência em campanhas falsas, estupro e outras ações sexuais ocorrente no ambiente na igreja. Tudo isso acontece usando a fé que as pessoas têm, para persuadi-las. Pessoas que passam por essas situações passam a desacreditar na fé desses representantes religiosos e a ter fé somente a sua divindade, sendo ela o seu único pilar.

Existem muitas controvérsias sobre a fé, na importância dela em nossas vidas ou se ela realmente faz alguma diferença na vida dos indivíduos que a possuem. Mas a fé é necessária? Diversas pessoas engajam na fé o seu sentido de viver, pois significam para elas, ter esperança e acreditar que o que mais se espera, aconteça. Para esses indivíduos, uma vida sem fé não tem um propósito central, se torna uma pessoa vazia e sem crença. Com a fé podemos conquistar tanto conquistas materiais quanto espirituais. Como se diz no livro de Hebreus 11:1 “Ora, a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos”.

METODOLOGIA

Os métodos de pesquisa utilizados neste artigo são dois: a pesquisa com base em material já publicado com o objetivo de analisar posições diversas em relação a determinado assunto.

A pesquisa experimental, para GIL (2007) consiste em determinar um objeto de estudo, selecionar as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo, definir as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto.

Considerações Finais

Durante um bom tempo em várias sociedades, a religião chegou a ser mais importante do que o próprio Estado, até mesmo se confundindo com ele. O resultado foi numerosas perseguições, massacres e guerras sangrentas sob o pretexto da fé. Mesmo hoje, com todo o avanço civilizatório que experimentamos no mundo, ainda existem milhares de fanáticos de todos os credos dispostos a enquadrar ou, de preferência, a eliminar os infiéis.

Para muitos a fé é que dá o sentido da vida, porém para outros a fé causa transtornos, pois em nome da fé há aproveitadores, como pregadores que apropria da fé alheia para benefícios próprios, mas não é por isso que a fé deve ser deixada de lado, visto que fé e ciência podem ser capazes sim de ser conciliadas. As experiências de cada um, intransferíveis e totalmente pessoais, dão origem a esta energia ou sentimento, ou como se queira definir a fé. Ela pode ser dividida com as pessoas à nossa volta na forma de narrativas históricas ou obras de arte.

Porém religiões são tidas como um bálsamo para suportar os percalços e as angústias da existência e, ao mesmo tempo, buscar um propósito ético-moral para a vida. Esse é o lado positivo da fé. No reverso da moeda, ao longo da história as diversas religiões travaram combates ferozes para conquistar poder e glória, além dos corações e mentes dos fiéis.

Mas o desfecho é que a fé em si, não traz malefícios se bem dosada e de maneira certa, mas sim quando se há manipulação por falsos moralistas e pregadores, embora muitos tenham a igreja ou a religião como puro *negócio*, fato é que o abuso da crença alheia, mediante fraudes e simulações, configura crime e pode, de fato, sujeitar seus autores à pena de prisão.

3 RECURSOS E CRONOGRAMA

3.1 RECURSOS

Recursos usados para o desenvolvimento desse trabalho científico foram: Computador pessoal, Smartphone, Apostilas disponibilizadas pela faculdade, artigos e revistas religiosas.

3.2 CRONOGRAMA

Apresenta os passos que devem ser dados e as datas a serem respeitadas. É comum que se utilize tabelas ou quadros.

Etapas	Março a					
	Junho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Definição do Projeto de Pesquisa	X					
Revisão Bibliográfica	X	X				
Escrita do Tópico 1		X	X			
Escrita do Tópico 2		X	X	X		
Escrita do Tópico 3				X	X	
Escrita da Introdução e Conclusão	X				X	
Revisões com Base nas Orientações	X	X	X	X	X	
Reuniões com o/a Orientador/a	X	X	X	X	X	
Apresentação do TCC						X

Fonte: Elena Ramos

Referências

- ALMEIDA, R. Religião em transição. In: HORIZONTES DAS CIÊNCIAS SOCIAIS: Antropologia. Coordenador geral Carlos Benedito Martins. Coordenador de área Luiz Fernando Dias Duarte. São Paulo: Anpocs, 2010. p. 367-415.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994
- Guiame. **Não basta ter fé, é preciso saber fé em quê**. Disponível em: <<https://guiame.com.br/gospel/mundo-cristao/nao-basta-ter-fe-e-preciso-saber-fe-em-que.html>>. Acesso em: 20 Abril. 2020.
- PIERUCCI, A. F. Religião como solvente – uma aula. *Novos Estudos Cebrap*, n. 75, p. 111-127, 2006b.
- SWATOWISKI, C. Textos e contextos da fé: o discurso mediado de Edir Macedo. *Religião e Sociedade*, v. 27, n. 1, p. 114-131, 2007.